ATA DA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR HÉLIO FERREIRA (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 148/24 da vereadora Marta Rodrigues, 149 e 150/24 do vereador Julio Santos e 151 e 152/24 do vereador Anderson Ninho; Projetos de Indicação n.s 121/24 do vereador Julio Santos, 122/24 do vereador Luiz Carlos de Souza, 123/24 do vereador Julio Santos, 124 e 125/24 do vereador Sílvio Humberto, 126/24 do vereador André Fraga, 127/24 do vereador Randerson Leal e 128/24 do vereador Carlos Muniz; Projetos de Resolução n.s 76 e 77/24 do vereador Carlos Muniz, 78/24 do vereador Luiz Carlos de Souza e 79/24 do vereador Carlos Muniz; Requerimentos

n.s 120 e 121/24 do vereador Sílvio Humberto; Moções n.s 159 e 160/24 do vereador Marcelo Maia, 161/24 do vereador Duda Sanches, 162 a 164/24 do vereador Marcelo Maia, 165 e 166/24 da vereadora Cátia Rodrigues, 167 a 178/24 do vereador Marcelo Maia, 179/24 do vereador Augusto Vasconcelos e 180 a 182/24 do vereador Marcelo Maia; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, o senhor Douglas Carvalho Oliveira, presidente da Associação dos Motoristas por Aplicativo da Bahia (AMABA), apontou a falta de apoio aos motoristas por parte das plataformas empresariais do setor, pedindo o apoio dos vereadores quanto a isso. Informou a retirada do escritório de uma dessas empresas em Salvador e mencionou a legislação que era desconsiderada com isso. O senhor presidente declarou apoio ao pleito dessa categoria. Dando-se seguimento à **Tribuna Popular**, a senhora Maria Schüller, da Fundação Galdino Santana, expôs sobre a ampla área da Cidade abrangida pela atuação da entidade e as variadas atividades por ela desenvolvidas, inclusive educacionais. Discorreu sobre os problemas vividos pela Fundação, a qual, por 12 anos, aguardava pela correção de um erro técnico que a prejudicava. Detalhou as questões burocráticas, em órgãos municipais, decorrentes desse problema, as quais incidiram sobre a construção da sede da Fundação. Pediu a correção desse erro, mediante a aprovação de um Projeto. O senhor presidente, declarando apoio à oradora, explicou que o respeito à legislação eleitoral não permitia que se pusesse em votação, de imediato, o Projeto relativo à Fundação. Esclareceu que, caso aprovassem o Projeto neste momento, isso acabaria desfeito em seguida. Disse que o diretor legislativo faria o acompanhamento dessa questão até o momento em que a votação do Projeto fosse viável. Ainda pela Tribuna Popular, a senhora Fernanda Egle, pessoa com deficiência visual, contou ter perdido a visão repentinamente, aos 23 anos. Discorreu sobre a desvalorização das capacidades das pessoas com deficiência e alertou que muitos estariam sujeitos ao que lhe ocorrera. Contou ser candidata a vereadora em Vitória da Conquista. O senhor presidente saudou a oradora e

estimou o seu êxito eleitoral. Em seguida, o senhor presidente consultou as lideranças sobre a inversão da pauta para a votação imediata da Ordem do Dia, e a resposta dos líderes foi concordante. Na sequência, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores André Fraga, Arnando Lessa e Hélio Ferreira (todos, 5 de agosto). Adentrando-se a **Ordem do Dia**, foram incialmente discutidos, votados e aprovados, até a Redação Final, os Projetos de Resolução n.s 63/24, 64/24, 65/24, 66/24, 71/24, 72/24, 75/24, 76/24, 77/24 e 78/24. Posteriormente, foram também discutidas, votadas e aprovadas as seguintes Proposições: Moções n.s 140/24, 141/24, 142/24, 151/24, 152/24, 153/24, 154/24, 155/24, 156/24, 157/24,158/24, 159/24, 160/24, 161/24, 162/24, 163/24, 164/24, 167/24, 168/24, 169/24, 70/24, 171/24, 172/24, 173/24, 174/24, 175/24 e 179/24; e Requerimentos n.s 117/24, 118/24, 119/24, 120/24 e 121/24. Na sequência, passou-se à apreciação do Projeto de Indicação n. 128/24. Subiu à Tribuna, para Parecer pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o vereador Paulo Magalhães Júnior, cujo Parecer foi favorável. Colhidos os votos na Comissão, o Parecer foi aprovado, o mesmo se dando em Plenário. Após discutido e votado, o Projeto de Indicação n. 128/24 foi aprovado até a Redação Final. Por fim, foi apreciado o Projeto de Resolução n. 79/24. Subiu à Tribuna, para Parecer conjunto pela CCJ e pela Comissão de Finanças e Orçamento, o vereador Paulo Magalhães Júnior, cujo Parecer foi favorável. Colhidos os votos nas Comissões, o Parecer foi aprovado, o mesmo se dando em Plenário. Após discutido e votado, o Projeto de Resolução n. 79/24 foi aprovado até a Redação Final. Findas as votações, no **Pinga-Fogo**, o vereador Augusto Vasconcelos saudou os 30 anos da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down. Contou ser pai de uma criança com Síndrome de Down e mencionou os preconceitos capacitistas dirigidos a essa condição. Defendeu variadas políticas públicas para as pessoas com Síndrome de Down e expôs sobre o trabalho da entidade nacional. Relatou as questões de saúde vividas por seu filho, explicando que crianças com essa síndrome eram propensas a problemas cardíacos e demandavam intensos cuidados médicos. Defendeu que

famílias carentes recebessem esses cuidados do poder público. Contou sobre o trabalho da Ouvidoria a respeito do transporte público, com relação à grande remoção de linhas de ônibus na Cidade e aos estudantes que não podiam arcar com o custo do transporte. Declarou apoio à Fundação Galdino. O vereador Leandro Guerrilha comprometeu-se a votar, tão logo cessasse o impedimento eleitoral, o Projeto para corrigir o erro relativo à Fundação Galdino, cujas atividades ilustrou e enalteceu. O vereador Sílvio Humberto elogiou a perseverança e o espírito humanitário das representantes da Fundação Galdino, estimando que o seu Projeto seria votado assim que se encerrassem as eleições. Celebrou a data da Revolta dos Búzios, cujos mártires enalteceu, assim como a meta de igualdade que buscavam, a qual afirmou persistir em Salvador. Mencionou um filme sobre o fato histórico. O vereador Isnard Araújo associou-se ao vereador Leandro Guerrilha quanto à Fundação Galdino. Informou evento cultural das igrejas cristãs, em setembro, para o qual pediu o apoio dos pares. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha declarou pesar pelos 62 mortos no desastre aéreo ocorrido no interior de São Paulo. Pela ordem, o vereador Arnando Lessa elogiou a Larco, distribuidora de petróleo baiana que explicou ser a quarta maior do País. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO